

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PONTA GROSSA – PR

2015

I - INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

UF: Paraná

Município: Ponta Grossa

Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º Quadrimestre 2015

SECRETARIA DE SAÚDE

Razão Social da Secretaria de Saúde: Fundo Municipal de Saúde de Ponta Grossa

CNPJ: 09.277.224/0001-10

Endereço da Secretaria de Saúde: Avenida Visconde de Taunay, 950

CEP: 84051-000

Telefone: (042) 3220-1117

E-Mail: sms@pontagrossa.pr.gov.br

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretário de Saúde: Ângela Conceição Oliveira Pompeu

Data da Posse - Decreto Nº 8626 de 10/04/2014.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde: (X)Sim ()Não

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2014 a 2017

Status: (X) Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde: Resolução nº 01, de 06 de fevereiro de 2014.

INTRODUÇÃO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre do exercício de 2015, a Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012. A referida lei trata, em seu capítulo IV, seção III, Da Prestação de Contas, versando no Art. 36:

O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O Relatório foi elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde.

II – MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

Orçamento Previsto para 2015:

A Lei Municipal nº 12.038 de 18/12/2013, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Município em 23 de dezembro de 2014, estima à receita e fixa a despesa para o exercício de 2015.

- ✓ Gabinete Secretário: **R\$ 795.319,00** (setecentos e noventa e cinco mil, trezentos e dezenove reais).
- ✓ Demais recursos: **R\$ 145.137.324,37** (cento e quarenta e cinco mil, cento e trinta e sete mil trezentos e vinte e quatro reais e trinta e sete centavos)
- ✓ Total: **R\$ 145.932.643,37**

Iniciativas que compõem a Unidade Orçamentária – LDO 2015

0	Livre
303	Emenda 29
352	SAMU Estado
369	Serviços Prestados SUS e FAE
377	Farmácia Popular
388	UPA Santa Paula
397	Convênio SESA
495	Atenção Básica
496	Atenção de Média e Alta Complexidade
497	Vigilância em Saúde
498	Assistência Farmacêutica
499	Gestão SUS
500	Investimento
510	Taxa Exercício Poder de Polícia

Distribuídos nos Blocos:

- **Atenção Básica:** PAB Fixo, PSF, ACS, Saúde Bucal, PMAQ e Especificidades Regionais.
- **Média e Alta Complexidade:** SAMU Estado, SAMU Federal, CAPS, Saúde Mental, Teto Ambulatorial, Brasil Sorridente, UPA Sta Paula.
- **Vigilância em Saúde:** Vigilância Sanitária, Teto Epidemiológico, DST/Aids e Hepatites, Influenza, Zoonoses.
- **Assistência Farmacêutica:** Assistência Farmacêutica Estado e Federal, Farmácia Popular.
- **Assistência Médica Hospitalar:** Sistema de Internação Hospitalar (SIH), Convênio SESA
- **Assistência Especializada:** Fração Assistencial Especializada
- **Gestão SUS:** Projeto Pro Saúde, Alimentação e Nutrição.
- **Investimento:** Obras e Ampliações, Emendas, Projetos.
- **Recursos Município:** 303/1000 e Taxa Poder de Polícia (Vigilância Sanitária)

Orçamento distribuído por espécie de despesas:

- **Pessoal: R\$ 72.290.347,57**
- **Despesas Correntes: R\$ 59.920.459,71**
- **Despesas de Capital: R\$ 13.721.836,09**

Demonstrativo das Despesas Próprios com Ações e Serviços de Saúde

Fonte de Recurso	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
303 - Emenda 29	57.020.368,43	40.277.230,43	39.174.430,25	26.458.821,63
0 – Livre	32.953.803,52	7.081.139,90	5.796.620,03	5.336.653,20
0 – Conselho Municipal de Saúde	52.934,46	12.070,23	3.332,80	1.650,00
0 – Conselho Municipal Anti Drogas	42.072,40	10.653,92	4.732,26	0,00
304 – Alienação de Ativos	12.640,69	0,00	0,00	0,00
510 – Taxa Poder de Policia	840.211,76	283.990,84	282.134,84	210.004,38
	90.922.031,26	47.665.085,32	45.261.250,18	32.007.129,21

Demonstrativo das Despesas Recursos Federais e Estaduais com Ações e Serviços de Saúde –

Fonte de Recurso	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
352 – SAMU Estado	974.820,45	225.647,71	198.012,07	101.967,99
369 - Serviços Prestados SUS	11.822.624,65	5.429.732,44	1.900.382,50	1.009.437,26
377 – Farmácia Popular	120.630,56	13.368,22	13.001,68	12.936,08
397- Convênio 140/SESA	3.606.724,12	72.323,01	27.842,20	27.842,20
411 – Centro de Especialidades	6.976.479,42	0,00	0,00	0,00
495 – Atenção Básica	18.148.659,38	8.126.464,49	6.234.878,65	5.400.795,01
496 – Média e Alta Complexidade	6.115.116,63	1.469.195,47	516.502,17	412.305,03
497 – Vigilância em Saúde	2.196.120,45	474.897,36	315.039,34	243.723,71
498 – Assistência Farmacêutica	2.922.791,40	1.061.128,38	713.153,99	545.203,34
499 – Gestão SUS	149.713,47	0,00	0,00	0,00
500 – Investimentos	2.702.199,11	25.987,60	0,00	0,00
	55.735.879,64	16.898.744,68	9.918.812,60	7.754.210,62

	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
Total orçamento 2015 atualizado	146.657.910,90	64.563.830,00	55.180.062,78	39.761.339,83

Resumo da Execução Orçamentário – Financeiro por Fonte de Recursos e Iniciativa (Projeto/Atividade)

Fonte 303 – Emenda 29

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1162 – Aquisição de equipamentos e material permanente	15.640,00	-	-	-
2074 – Manutenção das Atividades Integral a Saúde	37.749.292,78	26.120.981,07	25.300.925,69	15.179.363,24
8828 – Despesas de Exercício	10.954.735,00	10.862.607,30	10.633.682,04	8.421.019,44
2093 - Manutenção das Atividades do SAMU	578.000,00	498.010,84	498.010,84	400.955,00
1168- Estruturação da Assistência Farmacêutica	20.000,00	-	-	-
2086 - Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica	701.999,96	94.970,75	41.151,21	9,73
2105 – Manutenção do Piso de Vigilância e Promoção a Saúde - Teto	223.700,00	112.816,04	112.816,04	43.705,30

Fonte 0 - Livre

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1.160 – Aquisição de equipamentos e material permanente	5.300,00	-	-	-
2074 – Manutenção das Atividades Integral a Saúde	20.411.203,19	2.236.012,08	1.711.710,30	1.633.889,03
8828 – Despesas de Exercício	1.040.230,46	1.112.944,26	1.063.192,01	1.063.192,01
1070 – UBS/Recanto Verde	20.000,00	-	-	-
1071 – UBS/Jacaranda	20.000,00	-	-	-
1072 – UBS Jd das Cerejeiras	98.173,38	67.846,55	26.006,41	26.006,41
1073 – UBS Jd Amália	20.000,00	-	-	-
1074 – UBS Gralha Azul	20.000,00	-	-	-
1163 – Academia da Saúde	50.000,00	-	-	-
1078 – Construção e Estruturação Central de Abastecimento Farmacêutico	84.800,00	-	-	-
8829 – Despesas de Exercício	1.676.800,00	1.616.334,69	1.336.986,45	1.075.900,78

2101 – Repasse Entidades Assistências	1.740.000,00	581.408,19	393.210,73	382.080,73
1079 – Reforma Canil	159.000,00	-	-	-
1191 – Equipamentos Conselho Municipal	5.300,00	-	-	-
2110 – Manutenção das Atividades do Comad	31.312,28	10.187,26	4.265,60	-
1192 – Equipamentos CMS	5.300,00	-	-	-
2111 – Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Saúde	46.542,46	12.070,23	3.332,80	1.650,00

Fonte 369 – Serviços Prestados SUS

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1175 – Aquisição de equipamentos e material permanente	213.236,93	59.245,22	4.871,18	4.255,00
2088 – Manutenção do Programa de Assistência Hospitalar	8.066.936,84	4.153.624,49	1.343.699,89	821.398,17
1177 – Aquisição de equipamentos e material permanente	20.000,00	-	-	-
2090 – Manutenção do Programa Especializada	2.740.000,00	691.680,55	274.757,28	21.898,68
1178 – Aquisição de equipamentos e material permanente Centro de	18.276,00	8.633,83	8.633,83	8.633,83

Especialidades				
2091 – Manutenção dos Centros Especialidades Odontológicas	23.724,00	-	-	-
1176 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Saúde Mental	10.000,00	-	-	-
1179 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Siate	5.000,00	-	-	-
2092 – Manutenção das atividades do Siate	71.550,88	-	-	-
2097 – Manutenção das atividades da Saúde Mental	52.400,00	-	-	-
8830 – Despesas de Exercício	589.500,00	516.548,35	403.109,55	171.835,43

Fonte 495 – Atenção Básica

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1171 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Pab Fixo	621.094,67	258.398,00	3.598,00	3.598,00
1174 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Quilombolas	3.000,00	-	-	-
1276 – USF Ottoniel Pimentel	138.489,19	-	-	-
1277 – UBS Sady Silveira	190.386,81	-	-	-
1278 – USF Antero Machado	147.858,93	-	-	-
1279 – UBS Antonio H. Miranda	148.192,34	-	-	-
1280 – USF Cesar Milleo	120.416,13	-	-	-

1281 – USF Adilson Baggio	149.375,88	-	-	-
1282 – USF Luiz Fernando	110.477,76	-	-	-
1283 – UBS Paulo Madureira Novaes	135.931,84	-	-	-
1284 – USF Felix Viana	102.737,89	-	-	-
1285 – USF Lubomir Urban	206.239,87	-	-	-
2076 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica	6.649.052,82	2.828.795,35	1.367.459,67	1.304.082,26
2078 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Agentes Comunitários de Saúde	3.212.052,00	1.800.387,98	1.800.387,98	1.267.052,47
2079 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Especificidades Regionais	164.986,00	-	-	-
2080 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Saúde Bucal	437.640,00	176.304,81	103.502,83	103.502,83
2081 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Saúde da Família	3.167.054,52	1.460.093,15	1.460.093,15	1.398.127,45
2084 – Manutenção das Atividades Comunidade Quilombolas	11.400,00	-	-	-
2375 – Programa de Melhoria de Acesso e da Qualidade PMAQ	977.800,00	971.820,09	971.820,09	816.301,74
1286 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Semana Saúde na Escola	4.746,69	2.067,00	-	-
1287 – Aquisição de equipamentos e material permanente - PSE	4.000,00	1.378,00	-	-
2369 – Programa Saúde na Escola –	15.000,00	-	-	-

Semana Saúde na Escola				
2370 – Programa Saúde na Escola - PSE	11.600,00	-	-	-
8829 – Despesas de Exercício	607.126,04	599.133,02	538.410,16	508.130,26

Fonte 496 – Média e Alta Complexidade

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1180 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Brasil Sorridente	36.312,39	-	-	-
1181 – Aquisição de equipamentos e material permanente – SAMU Federal	50.000,00	-	-	-
1182 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Média e Alta	5.000,00	-	-	-
2094 – Manutenção do Programa Brasil Sorridente	303.173,10	52.488,93	23.241,90	19.476,90
2095 – Manutenção das Atividades do SAMU Federal	747.474,00	489.253,29	301.954,41	201.942,01
2098 – Teto Municipal da Média e Alta Complexidade	56.200,00	24.694,85	256,00	256,00
2099 – Teto Municipal Rede de Saúde Mental	647.526,78	575.214,56	103.736,49	103.325,74
2246 – Manutenção Projeto Olhar	11.680,74	-	-	-

Brasil				
2376 – Rede Brasil sem Miséria	28.800,00	2.532,90	-	-
2377 – Teto Municipal Rede Cegonha	71.999,56	-	-	-
8830 – Despesas de Exercício	292.894,22	292.370,94	87.724,12	87.304,38

Fonte 497 – Vigilância em Saúde

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1303 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Vigilância Sanitária	10.000,01	-	-	-
2378 – Manutenção do Fluxo Vigilância Sanitária	136.233,48	11.799,80	235,08	-
8832 – Despesas de Exercício	70.000,00	69.299,91	14.114,52	161,01
1079 – Reforma e Ampliação Canil Municipal - VIGIASUS	142.080,10	-	-	-
1170 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Teto	14.060,00	543,72	-	-
1304 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente inc. as ações de Vig. Prev. e com. das DST/Aids e Hepatites Virais	40.300,00	26.856,70	21.056,70	21.056,70
2105 – Manutenção do Piso Fixo de Vig. e Promoção da Saúde - Teto	736.229,68	313.643,23	246.946,89	202.894,19

2106 – Incentivo a Influenza	20.000,00	-	-	-
2379 – Manutenção das Atividades inc. as ações de Vig. Prev. e com. das DST/Aids e Hepatites Virais	198.700,00	51.098,10	31.459,05	18.139,91
2108 – Manutenção das Casas de Apoio	41.000,00	-	-	-
8833 – Despesas de Exercício	4.500,00	255,90	71,90	71,90

Fonte 498 – Assistência Farmacêutica

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1185 – Aquisição de equipamentos e material permanente para o Programa Assistência Farmacêutica	70.000,00	70.000,00	-	-
2086 – Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica	1.554.873,16	991.128,38	719.169,49	545.206,34
2087 – Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica - Estado	761.918,24	-	-	-
1445 – Reforma Farmácia	456.000,00	-	-	-

Fonte 510 – Taxa Poder de Policia

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1161 – Aquisição e reposição de equipamentos e material	2.120,00	200,00	-	-

permanente				
2073 – Manutenção das Atividades da Taxa de Vigilância Sanitária	838.091,76	283.790,84	282.134,84	210.004,38

Fonte 352 – SAMU Estado

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1169 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para o SAMU Estado	71.359,65	-	-	-
2093 – Manutenção das Atividades do SAMU Estado	837.792,61	160.682,10	142.698,72	97.782,72
8830 – Despesas de Exercício	65.668,19	64.965,61	55.313,35	4.182,27

Fonte 377 – Farmácia Popular

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1184 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para a Farmácia Popular	1.035,69	-	-	-
2085 – Manutenção das Atividades da Farmácia Popular	119.594,87	13.368,22	13.001,68	12.936,08

Fonte 499 – Gestão SUS

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
2074 – Manutenção das Atividades da Assistência Integral a Saúde	92.571,69	-	-	-
1190 – Aquisição de equipamentos e material permanente para o Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	5.000,00	-	-	-
2075 – Manutenção do Programa Nutrição	52.141,78	-	-	-

Fonte 397- Convênio 140/SESA

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
2345 – Manutenção do convênio SESA/Funsaude 140/12	3.606.724,12	72.323,01	27.842,20	27.842,20

Fonte 411- Centro de Especialidades

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1298 – Centro de Especialidades do Paraná	6.976.479,42	-	-	-

Fonte 500 – Investimento

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1070 – UBS/Recanto Verde	33.989,50	-	-	-
1071 – UBS/Jacaranda	25.578,30	-	-	-
1072 – UBS Jd das Cerejeiras	6.726,88	-	-	-
1073 – UBS Jd Amália	21.624,69	-	-	-
1074 – UBS Gralha Azul	100.000,00	-	-	-
1163 – Academia da Saúde	100.000,00	-	-	-
1275 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Emenda	36.882,48	-	-	-
1292 - Aquisição de equipamentos e material permanente - Emenda	72.421,70	-	-	-
1499 – Construção de Unidade da Saúde da Família APSUS	750.000,00	-	-	-
1077 – Construção Centro de Regulação do SAMU	350.000,00	-	-	-
1167 – Construção do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	1.039.672,25	-	-	-

1288 – Aquisição de equipamentos e material permanente Tecnologia SAMU	78.375,31	-	-	-
1289 – Aquisição de equipamentos e material permanente - SAMU	29.128,00	-	-	-
1293 – Aquisição de equipamentos e material permanente - UPA	477.362,80	-	-	-
8829 – Despesas de Exercício	55.800,00	39.592,68	24.902,90	16.282,43

Folha de Pagamento 1º Quadrimestre/2015

Vencimentos e Vantagens: 18.123.649,85

Obrigações Patronais: 6.638.337,17

Outras Despesas Variáveis: 3.324.391,21

Contratação por Tempo Indeterminado: 1.776.102,99

Total: 29.862.481,22 (equivalente a 46% das despesas do 1º Quadrimestre/2015)

Total Despesas de Exercício 2014: (Folha, Contratos, Obras e demais serviços de Terceiro)

Empenhado: 16.201.144,70

Liquidado: 14.857.098,67

Pago: 12.353.447,09

III - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Nada consta.

IV - REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS - E INDICADORES DE SAÚDE

A) Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

Tipo de estabelecimento	total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4	4	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	41	39	2	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	20	0	11	9
CONSULTORIO ISOLADO	18	18	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	3	0	2	1
HOSPITAL GERAL	6	0	5	1
POSTO DE SAUDE	20	20	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	3	3	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	2	1	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	11	0	11	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	5	0	5	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
Total	138	88	38	12



O município tem gestão dupla: SAMU, UBS Adilson Baggio - CEO, Hospital da Criança, Hospital Municipal, Ambulatório de Saúde Mental, São Camilo, Centro da Mulher, Centro de Especialidades, Órteses e Próteses, CEO III, Saúde Escolar e SAE.

Esfera Administrativa (Gerência)	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	30	3	25	2
ESTADUAL	5	0	5	0
MUNICIPAL	103	85	8	10
Total	138	88	38	12

Esfera Administrativa

● Publica 78,26% ● Privada 21,74%

B) Produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar e Vigilância em Saúde */**

Produção da Atenção Básica	
Complexidade: Atenção Básica	
Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	635.656
03 Procedimentos clínicos	274.827
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	43.533
04 Procedimentos cirúrgicos	8.963
Total	962.979

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos		
Caráter de atendimento: Urgência		
Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
03 Procedimentos clínicos	74	R\$ 656,37
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	778	R\$ 69.211,11
07 Órteses, próteses e materiais especiais	14	R\$ 252,00
04 Procedimentos cirúrgicos	833	R\$ 19.725,68
Total	1.699	R\$ 89.845,16

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.980	R\$ 854,25
Total	2.980	R\$ 854,25

Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos		
Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
03 Procedimentos clínicos	104.016	R\$ 829.312,72
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	166.946	R\$ 743.910,22
07 Órteses, próteses e materiais especiais	5083	R\$ 89.094,70
04 Procedimentos cirúrgicos	1649	R\$ 30.620,76
Total	277.694	R\$ 1.692.938,40

Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos		
Financiamento: Vigilância em Saúde		
Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	46.133	0
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1402	0
Total	47.535	0

Produção de Assistência Farmacêutica – o componente solicitado é Especializado, não sendo responsabilidade do município. Ponta Grossa é responsável pelo componente Estratégico.

*Dados prévios retirados do Programa TABWIN – alimentação no Sistema DATASUS

**Modelo das tabelas conforme Sistema Sargsus

C) Relatório de Indicadores

DIRETRIZ 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

OBJETIVO 1.1 – Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção básica

OBJETIVO 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	ÁREA RESPONSÁVEL
1 – Aumentar cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (Objetivo do Milênio)	57%	Temos 68 Equipes de SF implantadas, com cobertura de 73,83% da população estimada.	PAB EC 29	Atenção Básica
2 - Aumentar ação coletiva de escovação dental supervisionada	6,4%	3,4%	PAB – ODONTO	Atenção Básica Odontologia
3 - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (Objetivo do Milênio)	85%	64,70% (5.535 de 8.555) Fechamento da 1ª vigência: 30/06/2015	PAB	Atenção Básica Epidemiologia
4 - Ampliar a cobertura de equipes da Saúde Bucal	41%	Não realizado	PAB – ODONTO EC 29	Atenção Básica Odontologia
5 – Implantar equipes de NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família)	2 equipes/ano	Implantação no 2º trimestre	PAB EC 29	Atenção Básica
6 - Expandir o nº de Equipes Saúde da Família	7 equipes/ano	Já cumprimos a meta de 28 ESF implantadas para o quadriênio. Em 2013 o município tinha 40 ESF, no 1º Quadrimestre 2015 já estamos com 68 ESF.	PAB – PSF PAB – PMAQ	Atenção Básica
7 - Manter 2 técnicos em enfermagem por ESF (nº de equipes)	7 equipes/ano	No quadrimestre contratamos 28 técnicos de enfermagem,	PAB – PSF	Atenção Básica

		beneficiando 24 Equipes de Saúde da Família.		
8 - Realizar reforma de Unidades de Saúde	3 unidades/ano	Para início no 2º quadrimestre	Investimento Recurso 1000 PAB	Projetos
9 - Ampliar a acessibilidade funcional das Unidades de Saúde para 10 horas/dia (nº de Unidades)	4 unidades/ano	Não teremos UBS com funcionamento de 10h/dia, considerando o impacto orçamentário.	PAB	Atenção Básica
10 - Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO III – unificando os 2 CEOs Municipais	1/ano (implantar)	O CEO III funciona na Rua Engº Schamber, 666 – habilitada na Portaria MS nº 2876 de 30/12/2014	Brasil Sorridente	Atenção Básica Odontologia
11 - Implantar Distritos Sanitários para descentralização das ações de coordenação, planejamento, avaliação e monitoramento da Atenção Básica	1/ano	Temos 6 Distritos Sanitários implantados com descentralização das ações de coordenação, planejamento, avaliação e monitoramento da Atenção Básica	PAB EC 29	Atenção Básica
12 - Realizar curso introdutório da estratégia Saúde da Família	1/ano	Será realizado no 2º semestre.	PAB – PSF	Atenção Básica
13 - Realizar capacitação com os profissionais da saúde conforme preconiza o Projeto de Humanização do Ministério da Saúde	1 capacitação/ano	Programada capacitação referente a Acolhimento e Humanização junto a formação de Tutores para Estratégia Saúde da Família, para dia 19/05, 09/06, 07/07, 04/08, 08/09, 06/10, 10/11, 01/11	Média e Alta Comp. PAB Assistência Hospitalar Assistência Especializada	Gestão Administrativa Gestão Hospitalar Vigilância em Saúde NEP (Núcleo de Educação Permanente)
14 - Realizar capacitação do Protocolo de Classificação de Riscos (Manchester)	2 capacitações/ano	Programado treinamento de Classificação de Risco para os meses de	Média e Alta Comp. PAB Assistência Hospitalar	Gestão Administrativa Gestão Hospitalar

		08/2015 e 11/2015	Assistência Especializada	Vigilância em Saúde NEP (Núcleo de Educação Permanente)
15 - Manter o Atendimento de Consultas Especializadas do Centro Municipal de Especialidade	Manter (29268 consultas/ano)	Foi mantido e ampliado, foram contratados novos profissionais, tais como neuro adulto, Neuro pediatra, otorrinolaringologista e oftalmologista. O total de atendimentos no 1º quadrimestre de 2015 foi de 8469 consultas.	FAE	Atenção Secundária
16 - Implantar Ambulatório para pacientes de Pé Diabético	Implantar	Em fase de implantação	FAE	Atenção Secundária
17 - Manter e otimizar o agendamento de Exames de média complexidade	Manter (9238 agendados/ano)	Foi mantido, o total de agendados no 1º quadrimestre de 2015 foi de 4.466	FAE	Atenção Secundária
18 - Manter o agendamento de consultas e exames via contratos, credenciamentos, convênios e Consórcio Intermunicipal de Saúde	Manter (Exames: 9238 Consultas: 22385)	Exames 4466 Consultas 12047	FAE	Atenção Secundária
19 - Garantir o acolhimento e encaminhamento à pacientes triados ao Programa de Tratamento Fora do Domicílio, conforme legislação vigente	Manter	Foi mantido, sendo encaminhados conforme legislação vigente, e o total de atendimento do 1º quadrimestre de 2015 foi de 113 pacientes.	FAE	Atenção Secundária
20 - Manter atendimento da demanda de exames laboratoriais via SUS	64.000/mês	320.317 exames no 1º quadrimestre	FAE	Atenção Secundária
21 - Realizar triagem visual dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais	4.856 alunos triados/ano	374 alunos triados	FAE PAB	Atenção Secundária
22 - Realizar triagem auditiva dos alunos	4.856 alunos	Aguardando a renovação	FAE	Atenção

matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais	triados/ano	do contrato	PAB	Secundária
23 - Dar continuidade as atividades do grupo de mães na Saúde Escolar	Manter (3 grupos/ano)	1 grupo de mães	FAE	Atenção Secundária
24 - Promover reuniões com os alunos que frequentam a fonoterapia (terapia de fala)	Manter (300 alunos/ano)	Comemoração Páscoa, Comemoração Dia das Mães - total de 552 alunos	FAE	Atenção Secundária
25 - Ampliar, a triagem auditiva/visual para o C.M.E.I (Centro Municipal de Educação Infantil) abrangendo crianças 5 anos de idade (Jardim II)	2.017 alunos triados/ano	Ainda não iniciado	FAE	Atenção Secundária
26 - Atendimento ao paciente ostomizado e distribuição de material aos pacientes da 3ª Regional de Saúde. (Média de 240 pacientes ao mês. Obs: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos/mês, totalizando 5760 atendimentos ano)	Manter	280 pacientes atendidos/mês 2880 atendimentos no 1º quadrimestre	FAE	Atenção Secundária
27 - Atendimento a pacientes com indicação de dieta enteral/suplementação alimentar. (Média de 187 pacientes/mês. OBS: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos / mês, totalizando 4488 atendimentos ano.)	85%	180 pacientes atendidos/mês 2160 atendimentos no 1º quadrimestre	FAE	Atenção Secundária
28 - Atendimento de pacientes do Município de Ponta Grossa que necessitam de fraldas. (Média de 225 pacientes cadastrados. OBS: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos, totalizando 5400 atendimento ano)	75%	100% 496 pacientes 5952 atendimentos no 1º quadrimestre	EC 29	Atenção Secundária
29 - Cadastro e encaminhamento de pacientes da 3ª Regional de Saúde para confecção de órteses / próteses/meios auxiliares de locomoção (APACD/APR)	80%	72% das órteses 0% das próteses As próteses foram cadastradas porem aguardam a APACD chamar para confecção)	FAE EC 29	Atenção Secundária
30 - Cadastro e encaminhamento de pacientes do Município de Ponta Grossa para a confecção de próteses oculares e lentes esclerais.	100%	75% O restante aguarda renovação do contrato.	FAE	Atenção Secundária

31 - Atendimento e distribuição de materiais a pacientes com incontinência urinária do Município de Ponta Grossa.	100%	100% (média 80 pacientes/mês)	FAE EC 29	Atenção Secundária
32 - Realizar cadastro, visita domiciliar e encaminhamento dos processos eletivos de Oxigenoterapia domiciliar para. 3ª. Regional de Saúde.	100%	100% (média 15 pacientes/mês)	EC 29 PAB SAMU Assistência Hospitalar	Atenção Secundária
33 - Realizar a elaboração de Protocolo para Referência / Contra referência	Capacitar à rede	Em fase de implantação.	FAE	Atenção Secundária
34 - Aquisição de um Sistema de Informação integral em software que produza relatórios e informações	Adquirir o sistema	Ainda em avaliação do sistemas que atendam toda a meta, ainda em estudos.	FAE EC 29 PAB SAMU Assistência Hospitalar	Informática
35 - Implantar Consultório de Rua	Adequar o serviço para início das ações	Implantação no 2º semestre.	PAB	Atenção Básica

DIRETRIZ 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO 2.1 – Instituir rede de atenção às urgência

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
36 - Número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências.	10 unidades/ano	6 unidades	PAB Vigilância em Saúde	Atenção Básica Vigilância em Saúde
37 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de violência doméstica, sexual e/ou outras violências.	100%	100% (81 notificações)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde

38 - Nº de atendimentos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/SIATE	15.500 casos/ano	7493 ocorrências	EC 29 SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
39 - Curso de capacitação médicos – ATLS	1/ano	Projeto em andamento	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
40 - Curso de capacitação de enfermeiros – APHTLS	1/ano	Projeto em andamento	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
41 - Implantar Central de Regulação Regional dos Campos Gerais – SAMU	Iniciar reforma	Em fase de homologação da empresa vencedora da licitação.	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
42 - Realizar divulgação sobre forma de utilização da rede de urgência e emergência	Divulgar	Projeto de divulgação e orientação nas escolas em andamento.	SAMU	Gestão Hospitalar

DIRETRIZ 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha” e “Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

OBJETIVO 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero
OBJETIVO 3.2 – Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
43 - Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,40	0,133 (3720 exames)	PAB FAE	Atenção Secundária CMM
44 - Aumentar a razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	0,16	0,09 (1225 exames)	FAE	Atenção Secundária CMM
45 - Qualificar profissionais que atuam nos pontos de atuação da rede por meio de educação permanente e implantação de Protocolo de Ginecologia do Município	1/ano	Em fase de finalização do protocolo de ginecologia, o qual	FAE EC 29	Atenção Secundária CMM

		será repassado à todos os profissionais médicos como educação permanente, através da implantação do protocolo.		
46 - Aumentar a proporção de parto normal. (Objetivo do Milênio)	51,5%	48,93% (894 de 1.827)	EC 29	Vigilância em Saúde
47 - Aumentar a proporção das gestantes dos municípios realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal. (Objetivo do Milênio)	84,8%	84,89% (1.551 de 1.827)	EC 29	Vigilância em Saúde
48 - Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	57%	150% (2759 testes de sífilis para 1835 partos)	EC 29 Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde Atenção Básica
49 - Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	100%	100% Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto	EC 29	Vigilância em Saúde Atenção Básica
50 - Redução da mortalidade materna em números absolutos.	1/ano	1 óbito	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde Atenção Básica
51 - Reduzir a taxa de mortalidade infantil.	12	9,85/1.000 (18 de 1.827)	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde
52 - Proporção de óbitos infantil e fetal investigados (Objetivo do Milênio)	65%	71,43% (Nº total de óbitos fetais = 24; Nº de óbitos fetais investigados = 20 / Nº total de óbitos infantis = 18; Nº de óbitos infantis investigados = 8 / Nº total de óbitos = 42; Nº total de óbitos investigados = 30)	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde
53 - Iniciar a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas	100%	43,75% (21 de 48) 27 óbitos não	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde

presumíveis de morte materna. (Objetivo do Milênio)		investigados ainda estão dentro do prazo para investigação. Prazo para investigação: 120 dias.		
54 - Garantir / manter os exames de ultrassom obstétricos de rotina das gestantes do município de Ponta Grossa, conforme Protocolo da Rede Mãe Paranaense	10.200 exames/ano	2176 exames	FAE PAB	Atenção Secundária Atenção Básica
55 - Manter o número de consultas Centro Municipal da Mulher de Gestação de Alto-Risco conforme Linha Guia da Mãe Paranaense.	75%	100% demanda atendida (2.001 consultas)	FAE PAB	Atenção Secundária
56 - Manter o atendimento de referência à Atenção Primária no Centro Municipal da Mulher em Ginecologia Especializada, conforme protocolo já implantado.	75%	100% demanda atendida (1987 consultas)	FAE PAB	Atenção Secundária Atenção Básica
57 - Manter o agendamento de exames via contratos. (obstétricos, pélvicos, transvaginal e mama)	75%	100% 5.849 exames	FAE PAB	Atenção Secundária
58 - Estratificar e realizar atendimento em Recém-nascidos de alto risco, seguindo linha guia Mãe Paranaense. (15% nº nascidos vivos)	65 consultas/mensal	183 nascidos vivos identificados/ano 445 consultas/ano	FAE PAB	Atenção Secundária
59 - Estratificar e realizar atendimento em Recém-nascidos de risco intermediário, seguindo linha guia Mãe Paranaense. (1 consulta)	65 consultas/mensal	62 nascidos vivos identificados/ano 301 consultas/ano	FAE	Atenção Secundária
60 - Ampliar a participação do homem nas ações de planejamento familiar	Divulgar junto à rede	Os homens estão sendo inseridos nas ações de planejamento familiar que são desenvolvidas rotineiramente nas Unidades de Saúde.	PAB	Atenção Básica
61 - Realizar divulgação sobre a mortalidade materna e infantil	Divulgar	Previsão para o 2º quadrimestre	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde

62 - Implantar a atenção às mulheres no climatério	Capacitar à rede	Será colocado no protocolo de ginecologia, os cuidados/tratamentos para as mulheres no climatério, onde os profissionais da atenção primária serão capacitados na implantação do protocolo.	FAE	Atenção Secundária Atenção Básica
63 - Implantar Serviço de Pronto atendimento infantil, com estratificação de risco	Manter	Serviço implantado na UPA.	EC 29 Assistência Hospitalar	Gestão Hospitalar

DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO 4.1 – Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

OBJETIVO 4.2 – Adequar à rede de saúde mental

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
64 - Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	1,35	0,94	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
65 - Contratação de Redutores de Danos para CAPS-AD	2/ano	Em análise financeira para contratação	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
66 - Viabilizar capacitação sobre Saúde Mental para os servidores que atuam nas Unidades de Saúde.	1 capacitação/ano	Realizada Capacitação: Atualização de Psicofármacos para Atenção Primária (45 profissionais)	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
67 - Capacitar às equipes de urgência e emergência em saúde mental	1 capacitação/ano	Previsto para o 2º trimestre	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária

68 - Implantar Unidade de Acolhimento Adulto feminino	0	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do Edital.	Média e Alta Comp. EC 29	Atenção Secundária
69 - Implantar Unidade de Acolhimento infantil	0	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do Edital.	Média e Alta Comp. EC 29	Atenção Secundária
70 - Construção do Centro de Atenção Psicossocial AD III, pactuado junto ao Plano Crack. (quando da disponibilidade do recurso)	Licitar e Iniciar Obra	Em fase de homologação da empresa vencedora da licitação.	Investimento Recurso 1000	Atenção Secundária
71 - Realizar educação permanente dos profissionais dos CAPS, através de cursos, eventos, e oficinas	2/ano	Previsto para o 2º trimestre	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
72 - Elaborar protocolo de Saúde Mental na Atenção Básica	Implantar	Previsto para o 2º semestre	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
73 - Elaborar protocolo de Saúde Mental na Urgência e Emergência	Implantar	Previsto para o 2º semestre	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
74 - Implantar o serviço residencial terapêutico	Adequar o serviço para início das ações	Em fase de análise de ações e portarias	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
75 - Estabelecer plano de capacitação aos profissionais de saúde mental da SMS	1 capacitação/ano	Plano elaborado	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
76 - Propiciar discussões sobre Saúde Mental, por meio de fóruns ou seminários	1/ano	Está previsto no plano do item 75	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária

DIRETRIZ 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO 5.1 – Melhorar as condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
77 - Cobertura vacinal contra gripe	85%	Campanha em curso, iniciada 04/05.	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
78 - Manter a rede credenciada de Fisioterapia	4 prestadores/ano	3 prestadores	FAE	Atenção Secundária
79 - Manter o agendamento de procedimentos de fisioterapia	38.000 procedimentos/ano	18.240 procedimentos	FAE	Atenção Secundária

DIRETRIZ 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO 6.1 – Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
80 - Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança em menores de 1 ano de idade (Objetivo do Milênio)	92%	Os dados referentes serão digitados com data limite 10/06/15 no sistema de informações SIAPIWEB	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
81 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. (Objetivo do Milênio)	70%	84,37%	Vigilância em Saúde EC 29	Atenção Secundária
82 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	75%	97,29%	Vigilância em Saúde EC 29	Atenção Secundária
83 - Aumentar proporção de registro de óbitos com	90%	93,43% (654 de 700)	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde

causa básica definida			EC 29	
84 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados em até 60 dias após notificação	97%	95% (19 de 20) 1 caso de suspeita de Difteria, cuja amostra foi encaminhada do LACEN para a Fiocruz. Até o momento, sem liberação do resultado.	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
85 - Aumentar proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	51%	49,72%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
86 - Implantar Academia de Saúde com o objetivo de contribuir para a promoção da saúde da população a partir da implantação de polos com infraestrutura, equipamentos e quadro de pessoal qualificado para a orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer e modos de vida saudáveis	1/ano	Previsto para o 2º Semestre	Investimento Recurso 1000	Atenção Básica
87 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de dengue	100%	100% (27 notificações)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
88 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de malária	100%	Não houve notificação	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
89 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	52 lotes/ano	17 lotes	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
90 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	52 lotes/ano	19 lotes	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
91 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) de	52 lotes/ano	28 lotes	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde

acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano				
92 - Divulgar informes através do Boletim Epidemiológico	01 Boletim/ano	A ser realizado em parceria com a UEPG.	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
93 - Implantar a vigilância da Síndrome Gripal em Unidade Sentinela através da informação da proporção de atendimentos por síndrome gripal sobre o total de atendimentos realizados pela Unidade Sentinela	80% de notificação e coleta de material por (SE)	100% (17 de 17)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
94 - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma UTI vinculada ao SUS através da notificação e coleta de material	80% dos casos de SRAG	100% (2 de 2)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
95 - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma UTI não vinculada ao SUS através da informação de internações pelos CID J09 a J18, bem como o número total de internações (notificação agregada) no Hospital pelos CID J09 a J18	90% das SE	64,71% (11 de 17)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
96 - Realizar educação nutricional para a população, através de oficinas de culinária, com utilização de alimentos saudáveis e/ou de baixo custo com elevado valor nutricional	2 oficinas/ano	Não realizado. A realizar parceira com o Banco de Alimentos	Gestão SUS	Vigilância em Saúde
97 - Alcançar cobertura vacinal mínima na Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite	95%	82,49%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
98 - Índice de infestação predial, pela presença do vetor <i>Aedes aegypti</i>	Manter abaixo de 1%	0,95%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
99 - Número de coletas e esterilizações de animais	2500/ano	427 no 1º Quad	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
100 - Inspeções Sanitárias realizadas em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, indústrias, EAS e EIS	34.896/ano	3645 no 1º quadrimestre	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
101 - Realizar eventos ou parcerias. Como campanhas de massa e/ou oficinas e/ou encontros ligados à temática da feminilização da epidemia de Aids	1 evento/ano	Parceria firmada com as ONGs Reviver e Renascer para a abordagem do assunto.	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária

<p>102 - Realizar ou firmar parceria na realização de eventos diversos como: campanhas de massa, ações, treinamentos, capacitações, oficinas e encontros ligados à temática DST/HIV/AIDS/HV, voltadas para população em geral, organizações da sociedade civil, como também aos profissionais do município</p>	<p>3 eventos/ano</p>	<p>Primeira campanha em Massa realizada no dia mundial de saúde dia 07 de abril. Segunda campanha realizada - Campanha Fique Sabendo - no Presidio Hildebrando de Souza, sendo testado 600 internos.</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p>103 - Realizar ação para diminuição das vulnerabilidades de adolescentes e jovens às DST/HIV/AIDS/HV</p>	<p>1 ação/ano</p>	<p>Ação sendo executada na ONG Reviver com o Grupo de Adolescentes, 01 encontro mensal.</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p>104 - Realizar capacitações para ampliar a testagem rápida de HIV e Sífilis para a Atenção Primária em Saúde do município de Ponta Grossa, inclusive com aquisição de material permanente, capacitação e aquisição de material informativo, educativo e de comunicação</p>	<p>2 capacitações/ano</p>	<p>Programação destas capacitações são para o segundo semestre de 2015, tendo em vista que a reposição dos Kits de testagem pelo Ministério da Saúde está acontecendo em número insuficiente.</p>	<p>Vigilância em Saúde PAB</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p>105 - Realizar capacitação ligada a temática das Hepatites Virais para os profissionais de saúde, no município de Ponta Grossa</p>	<p>01 capacitação/ano</p>	<p>A capacitação sobre as Hepatites está programada para acontecer no 2º semestre de 2015.</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>	<p>Atenção Secundária</p>

DIRETRIZ 7 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO 7.1 – Ampliar a estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
106 - Assistir a População com medicamentos da tabela básica	92%	85%	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia
107 - Assistir população com Atenção Farmacêutica (cobertura)	30%	25,12% População de referência 334.535 atendidas por 8 farmacêuticos: Adam Polan 12.000 Adilson Baggio 12.000 Cleon Macedo 8.000 Egon Roskamp 12.000 Nilton L. Castro 12.000 Parteira Caetana 8.000 Roberto Portela 12.000 Total = 84.000 pessoas	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia
108 - Implantar Assistência Farmacêutica na Atenção Básica (nº de profissionais contratados/ano)	10 profissionais	Contratados 4 farmacêuticos	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia

DIRETRIZ 8 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO 8.1 – Qualificar os instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
109 - Implantar Plano de Cargos e Salários	Implantar	Será retomada a Mesa de Negociação – Resolução nº	EC 29	SMS

		19/2011 do Conselho Municipal de Saúde		
110 - Implantar Ouvidorias Itinerantes com apoio acadêmico para o desenvolvimento das ações (total de visitas em Unidades)	70 visitas/ano	07 Ouvidorias realizadas: 20/01- Aurélio Grott 14/01- Jayme Gusmann Audiências Públicas: 14/03- Santa Mônica; 28/03- Los Angeles; 11/04- Santa Bárbara; 25/04- Castanheira; 30/04- Santa Luzia	EC 29	Ouvidoria
111 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico da Ouvidoria Municipal	41 unidades orientadas	02 orientações realizadas	EC 29	Ouvidoria
112 - Implantar sistema de gravação e transcrição na Ouvidoria	Manter	Implantando sistema de registro das manifestações. Sistema cedido pela controladoria do Município.	EC 29	Ouvidoria
113 - Encaminhar quadrimestralmente, relatório quantitativo da Ouvidoria para o CMS e 3ª Regional de Saúde	3 relatórios/ano	Encaminhado o primeiro relatório quadrimestral	EC 29	Ouvidoria
114 - Implantar Conselhos Locais de Saúde	Manter (20 conselhos locais)	A Assistente Social responsável por este trabalho, não se encontra neste C.M.S., e a mesma no período só implantou 2 conselhos Locais.	EC 29	Conselho de Saúde

115 - Implantar Conselhos Distritais de Saúde	Manter (06 conselhos distritais)	A Assistente Social responsável por este trabalho, não se encontra neste C.M.S.	EC 29	Conselho de Saúde
116 - Atualizar o site oficial do Conselho Municipal de Saúde como ferramenta de divulgação do Controle Social	Manter atualizado	Um funcionário do CMS será designado para a atualização do site.	EC 29	Conselho de Saúde
117 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico do Conselho Municipal de Saúde	Realizar no mínimo 50 orientações em serviços de saúde	A Assistente Social responsável por este trabalho, não se encontra neste C.M.S.	EC 29	Conselho de Saúde